

EDM monta linha entre Corumana e Sábiè

por Filipe Suéia (texto) e António Afonso (foto) do ICS

A empresa italiana CAE-SADELMO está desde Outubro último envolvida nos trabalhos de montagem da linha de transporte de energia eléctrica no troço Corumana-Sábiè, no distrito da Moamba, na provincia de Maputo. A conclusão da montagem da linha está prevista para o fim do ano para depois seguir o processo de ensaio e produção de energia eléctrica da Central Hidroeléctrica de Corumana.

O responsável da Central Hidroeléctrica de Corumana, Issufo Aly, informou que a nova central vai fornecer energia eléctrica à cidade de Maputo nas horas de ponta, isto é, nas horas em que se utiliza com maior frequência a energia eléctrica na capital do país.

Issufo Aly explicou que as razões da utilização da central na sua maior capacidade instalada no período de ponta tem como objectivo principal reduzir as despesas resultantes das facturas que a ESCOM, empresa sul-africana de produção de energia eléctrica que abastece a cidade de Maputo, debita na hora de ponta.

Equipada com dois grupos de geradores de 7,5 MW cada um, totalizando 15 MW, é uma das cinco mais sofisticadas a nível do país. A central tem a possibilidade de operar a controlo remoto, o que significa que se podem fechar as portas da central e fazer-se a operação a partir da Subestação de Infulene, na cidade de Maputo.

A Central Hidroeléctrica de Corumana é ainda economicamente vantajosa, pois utiliza fontes energéticas renováveis e causa menos poluição ao meio ambiente.

O responsável da Central Hidroeléctrica de Corumana disse que está em estudo um projecto de ligação eléctrica entre Moçambique e Suazilândia no quadro dos esforços da SADCC. Ele revelou que a central de Corumana vai ter um grande impacto nesse projecto.

Issufo Aly disse que com a realização desse projecto, existe um outro projecto de montagem de uma nova linha 110 que

vai ligar Ressano Garcia e Komatipoort, na Africa do Sul, e Corumana e daqui para a cidade de Maputo, o que significa que num futuro muito próximo haverá duas linhas a ligarem Africa do Sul e Maputo.

O técnico da Electricidade de Moçambique explicou que a vantagem da montagem de duas linhas de transporte de energia eléctrica é fundamental para resolver os actos de sabotagem da linha 275 que transporta a energia da RAS para Maputo. Ele disse que no caso de sabotagem de uma das linhas entrará em funcionamento a linha que não estiver sabotada, o que não acontece actualmente, pois a linha 275 é a única que assegura o abastecimento de energia eléctrica à capital do país.

DADOS TÉCNICOS DA CENTRAL

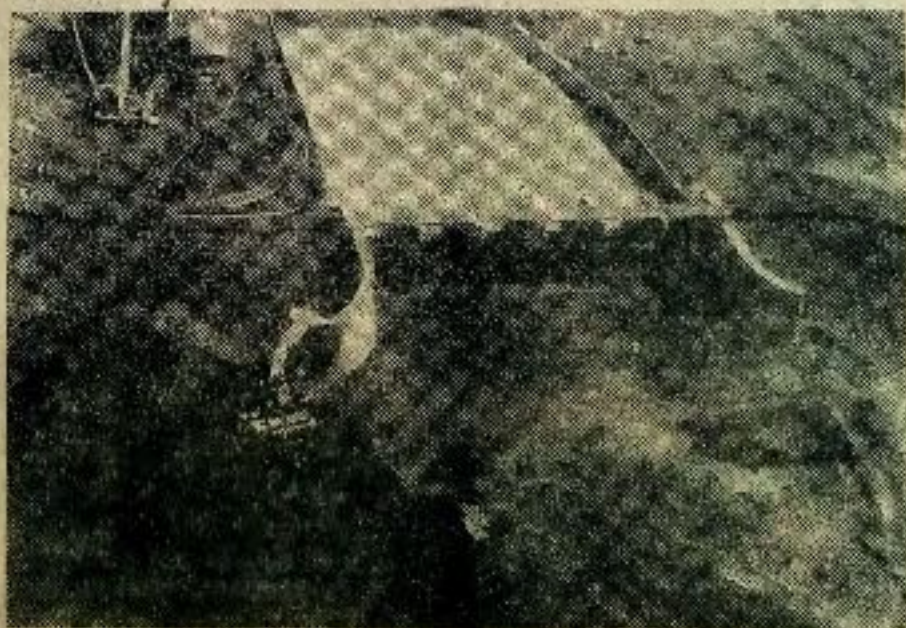
A Central Hidroeléctrica de

Corumana é equipada com uma conduta, turbinas, um veio que é acoplado ao gerador e a saída que liga o parque de transformadores que debitam 11 KW, que depois são transformados em 110 KW sendo posteriormente transportados para a Subestação de Infulene, na capital do país. Na Subestação de Infulene a energia eléctrica é invertida e distribuída com uma potência de 33 KW.

A nova Central Hidroeléctrica, que foi inaugurada em Setembro último, foi construída com um financiamento da Noruega e da Suécia no valor de 20 milhões de dólares americanos, enquanto o Governo moçambicano disponibilizou 400 mil contos.

A central vai permitir a diversificação de fontes de produção de energia eléctrica, utilizando ao máximo os recursos hídricos nacionais.

As obras de construção civil da central iniciaram em 1988, enquanto a montagem do equipamento hidromecânico começou em 1989 e teve a duração de um ano e três meses.



Vista aérea da Barragem de Corumana, na provincia de Maputo